

# Violência baseada em gênero contra mulheres e meninas e os feminicídios

.....

Brasília, 2 de outubro de 2019



# Dados de violência contra mulheres no mundo



1 bilhão de mulheres

35% das mulheres no mundo sofreram algum tipo de violência física/sexual por um parceiro ou uma violência sexual por um não parceiro ao longo da vida  
*(OMS, 2013)*

38% - 47% dos assassinatos de mulheres são cometidos por seus (ex-) parceiros ou familiares, em comparação com menos de 6% dos homens  
*(OMS, 2013/UNODC, 2014)*



- > As mais altas taxas de assassinatos de mulheres estão na América Latina e Caribe.
- > Brasil é o 3º país em n. absolutos, 5º em n. relativos (taxa/100 mil mulheres)
- > Em países industrializados, a diminuição geral nas taxas de homicídio não foi seguida por um declínio equivalente nas mortes violentas das mulheres

*(Small Arms Survey, 2017; Mapa da Violência, 2015)*

# Dados de violência contra mulheres no Brasil

**20-30% das mulheres afirmam ter sofrido violência doméstica** *(Perseu Abramo, 2010; Instituto Avon/Ipsos, 2011; DataPopular/IPG, 2013; DataSenado, 2017, Datafolha/FBSP, 2019)*

**65.602 homicídios**  
**(31,6/100 mil)**

*(FBSP/IPEA, 2019)*

**92,5% homens 7,5% mulheres**  
**54,5% jovens**  
**75,5% negras**  
**72,4% armas de fogo**

**4.645 mulheres**  
**(4,7/100 mil)**

*(FBSP/IPEA, 2019)*

**66% negras**  
**2007-2017: Tx mulheres negras aumentou 29,9% (não negras aumentou 4,5%)**  
**2012-2017: mulheres mortas por arma de fogo na residência cresce 28,7%**

**1.133 (25%) feminicídios**

*(FBSP, 2018)*

**Características:** mortas por pessoas com quem mantinha relação de afeto; jovens e adultas; maior incidência de força física e outros objetos\*\*, maior incidência de mortes no domicílio *(Mapa da Violência, 2015)*

# Dados de violência contra mulheres no Brasil

.....

**60.018 estupros**  
(registros policiais)

*(FBSP, 2018)*

**Estimativas:**

**10% notificação = 500-600 mil estupros**

**NE: 2,42% das mulheres foram vítimas  
de violência sexual nos últimos 12 meses  
= 1,35 milhão**

**Características:**

- **90% meninas e mulheres**
- **68% crianças e adolescentes**
- **10,3% apresentam deficiência mental**
- **Agressores conhecidos: 73% crianças, 60% adolesc., 42% adultas**
- **Estupros coletivos: 56% adolescentes e adultas**

*(FBSP/IPEA, 2018)*

# Parâmetros normativos

1975, 1980, 1985, 1995: Conferências Mundiais sobre as Mulheres

1979: CEDAW – Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres

1993: II Conferência Mundial de DH (Viena)

1994: III Conferência Int. População e Desenvolv. (Cairo)

1994: Convenção Interamericana para prevenir, sancionar e erradicar a violência contra as mulheres (Belém do Pará)

2001: condenação do estado brasileiro por negligência e omissão em relação à violência doméstica contra as mulheres (caso Maria da Penha)

2001: III Conferência Mundial contra o Racismo, a discriminação racial, a xenofobia e as formas conexas de intolerância (Durban)

## LEGISLAÇÕES NACIONAIS

Década 1990 – violência doméstica e familiar (leis de 1ª geração) **Brasil: Lei 11.340/2006**

Década 2000 – leis integrais de violência contra as mulheres (leis de 2ª geração) diversas expressões da violência, âmbito público e privado; consideram a diversidade de mulheres; enfatizam a atenção integral às vítimas.

Desde 2007 - tipificação femicídio/ feminicídio **Brasil: Lei L. 13.104/2015**

# Violência baseada em gênero



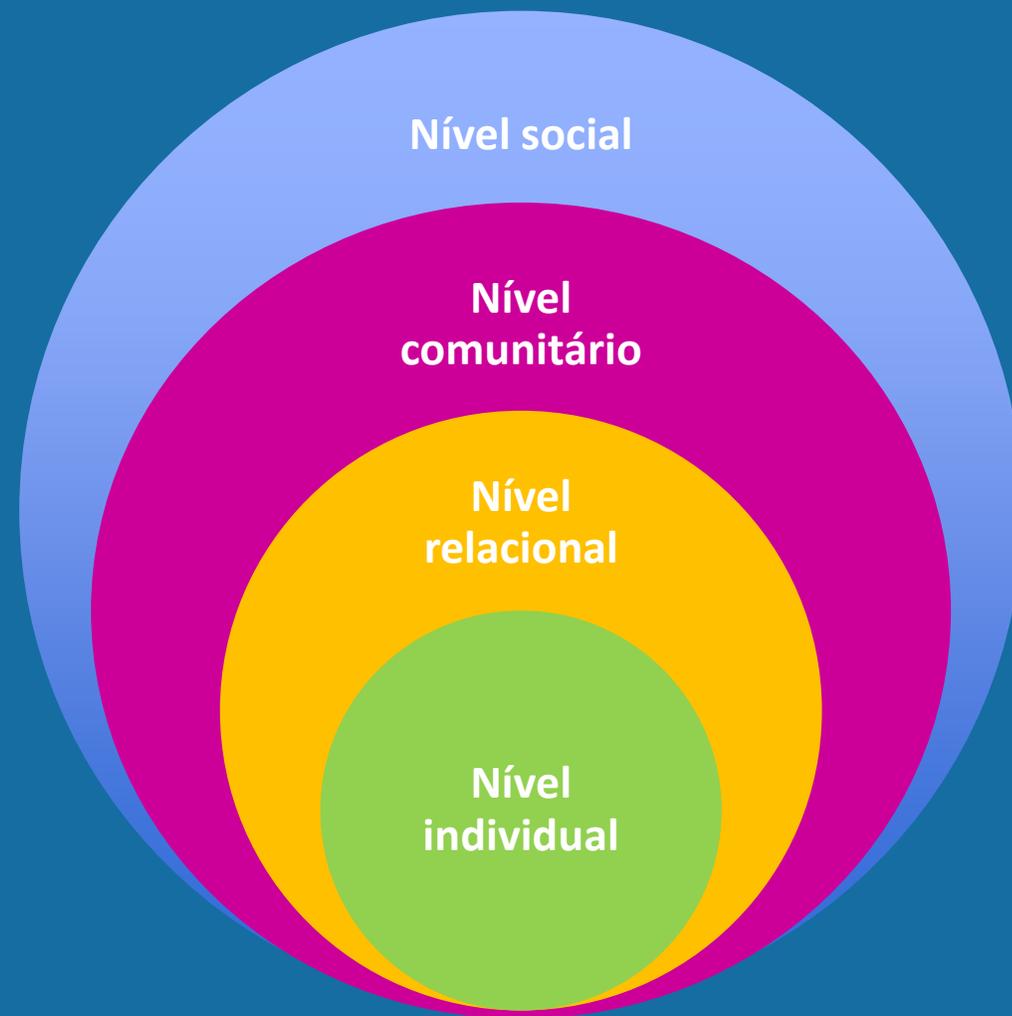
**RECOMENDAÇÃO GERAL  
19/1992 E 35/2017,  
COMITÊ PARA A ELIMINAÇÃO  
DA DISCRIMINAÇÃO CONTRA  
AS MULHERES**

- Formas de violência dirigidas às mulheres por serem mulheres ou que as afetam de forma desproporcional
- A expressão explicita as causas e os impactos da violência, que tem raízes em fatores relacionados à construção dos papéis sociais associados aos gêneros
- Violência como um problema social e não individual, que requer respostas abrangentes e sistemáticas

# Violência baseada em gênero

## *Modelo de análise ecológico feminista*

*“VCM é multifacetada, baseada em vários aspectos e situações, tanto individuais como do entorno sociopolítico e cultural. A interação de diversos fatores convergem no risco de violência”*



# Políticas públicas

→ Criação de mecanismos para promover a igualdade de gênero e impulsionar políticas públicas transversais e multissetoriais

**Brasil: 1985** Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres

**2003** Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres vinculado à Presidência da República

**2009** SPM passa a ter status ministerial

**2015** Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos

**2016** SPM perde status ministerial (Ministério da Justiça e Cidadania → Secretaria de Governo → Ministério dos Direitos Humanos)

**2019** Ministério da Mulher, da Família, dos Direitos Humanos

- 765 conselhos de direitos da mulher: 24 conselhos estaduais, 1 distrital e 740 municipais.
- Aproximadamente 700 organismos de políticas para as mulheres nos estados e municípios

# Políticas públicas

**Anos 2000:** Planos / Políticas específicas para enfrentamento da violência contra as Mulheres

**Brasil**

**2004** Plano Nacional de Políticas para as Mulheres

**2005** Política Nacional de enfrentamento à violência

**2007** Pacto Nacional de Enfrentamento à violência contra as mulheres (adesão: todos estados + cerca de 10% dos municípios)

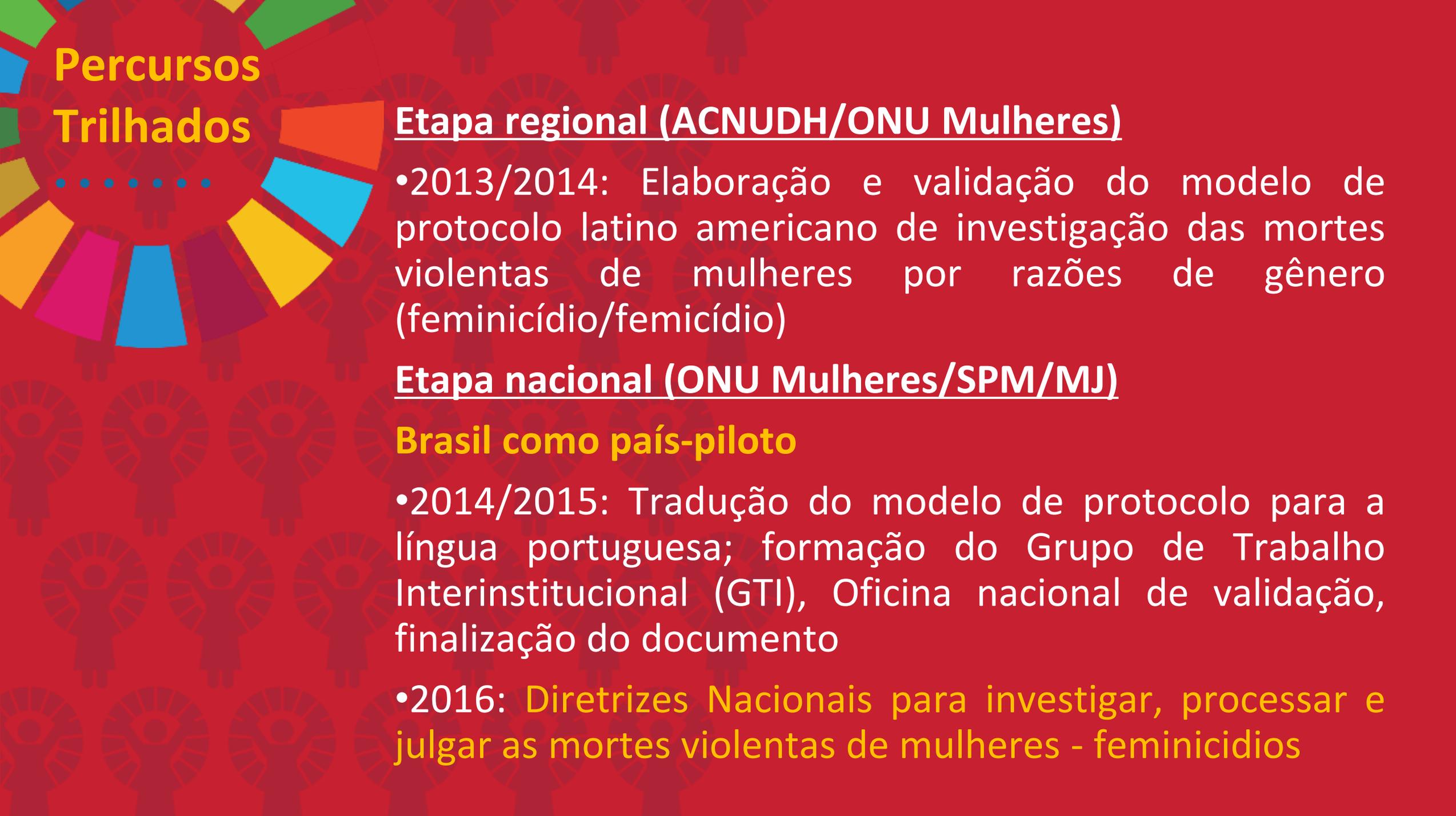
**2013** Programa Mulher Viver sem Violência

**2018** Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica

**2019** Pacto Nacional pela implementação de políticas públicas de prevenção e combate à violência contra a mulher

Iniciativas para combater a impunidade:

- ✓ criação de unidades especializadas (na polícia, no sistema de justiça)
- ✓ capacitação de profissionais da segurança pública e justiça
- ✓ programas de intervenção rápida e prevenção
- ✓ edição de diretrizes e protocolos



## Percursos Trilhados

### Etapa regional (ACNUDH/ONU Mulheres)

- 2013/2014: Elaboração e validação do modelo de protocolo latino americano de investigação das mortes violentas de mulheres por razões de gênero (feminicídio/femicídio)

### Etapa nacional (ONU Mulheres/SPM/MJ)

#### **Brasil como país-piloto**

- 2014/2015: Tradução do modelo de protocolo para a língua portuguesa; formação do Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI), Oficina nacional de validação, finalização do documento
- 2016: **Diretrizes Nacionais para investigar, processar e julgar as mortes violentas de mulheres - feminicídios**



# Percursos Trilhados

## Etapa estadual:

### **Fase 1:** Estados-piloto (2016)

- fim de 2015: seleção dos estados (MA, MS, PI, RJ, SC) e DF; reunião com autoridades da segurança pública e organismos estaduais de políticas para mulheres dos locais selecionados

### **Fase 2:** Demanda espontânea (2017/2019)

- TJ, MP, e ACADEPOL de SP
- Secretaria da Mulher de PE
- Secretaria da Mulher e Diversidade Humana da PB
- Secretaria de Políticas para Mulheres da BA



# Direitos das Vítimas de Violações de DH

## **Direito à verdade**

conhecer as circunstâncias dos crimes, os motivos, os responsáveis pelos fatos

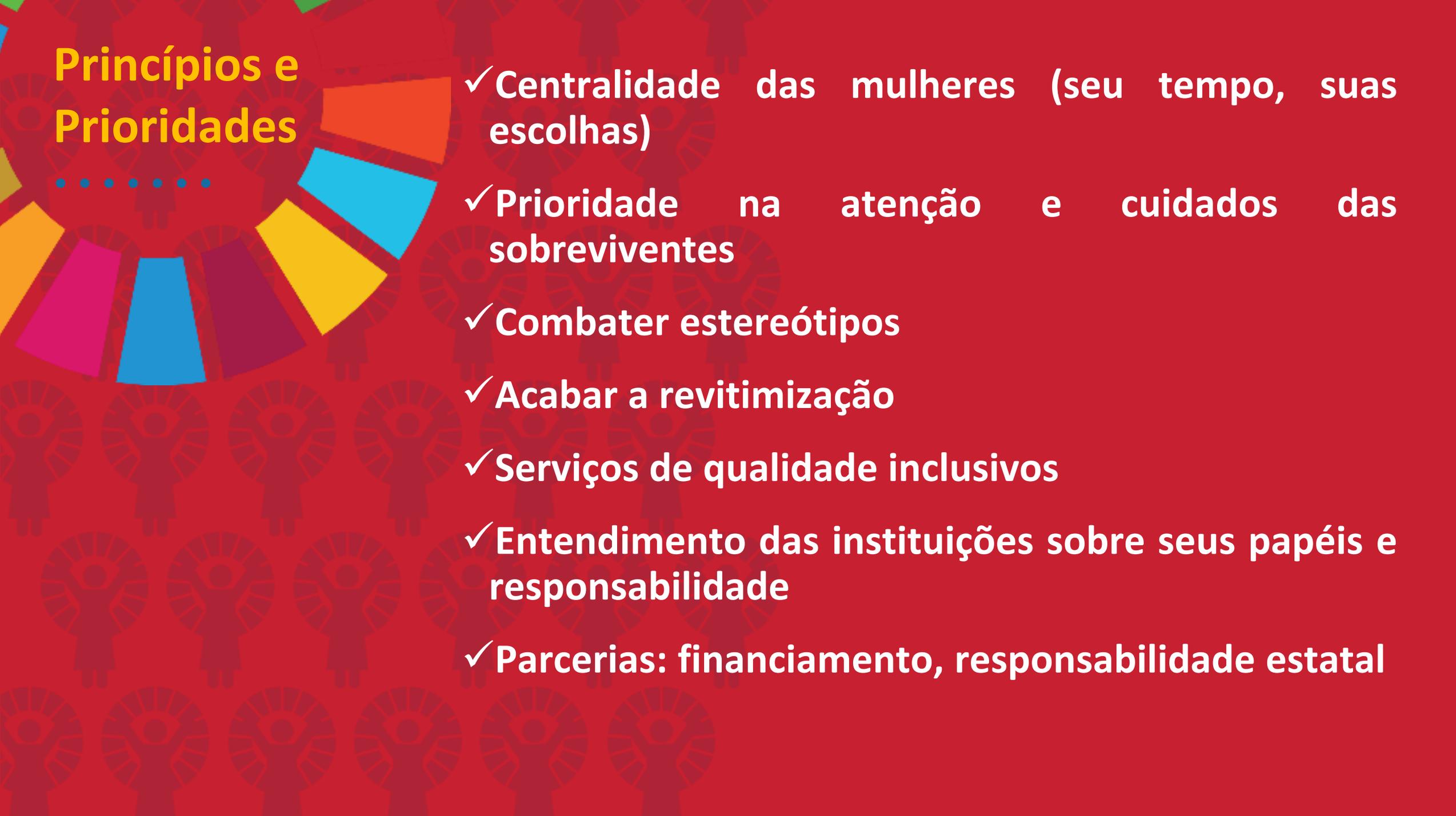
## **Direito à Justiça**

que o Estado investigue os fatos e que sejam reparados os danos sofridos

## **Direito à memória**

o processo e o julgamento dos fatos não deturpem a memória da vítima

## Princípios e Prioridades



- ✓ Centralidade das mulheres (seu tempo, suas escolhas)
- ✓ Prioridade na atenção e cuidados das sobreviventes
- ✓ Combater estereótipos
- ✓ Acabar a revitimização
- ✓ Serviços de qualidade inclusivos
- ✓ Entendimento das instituições sobre seus papéis e responsabilidade
- ✓ Parcerias: financiamento, responsabilidade estatal

# OBRIGADA!



 **ONU**  
**MULHERES** 

[aline.yamamoto@unwomen.org](mailto:aline.yamamoto@unwomen.org)